

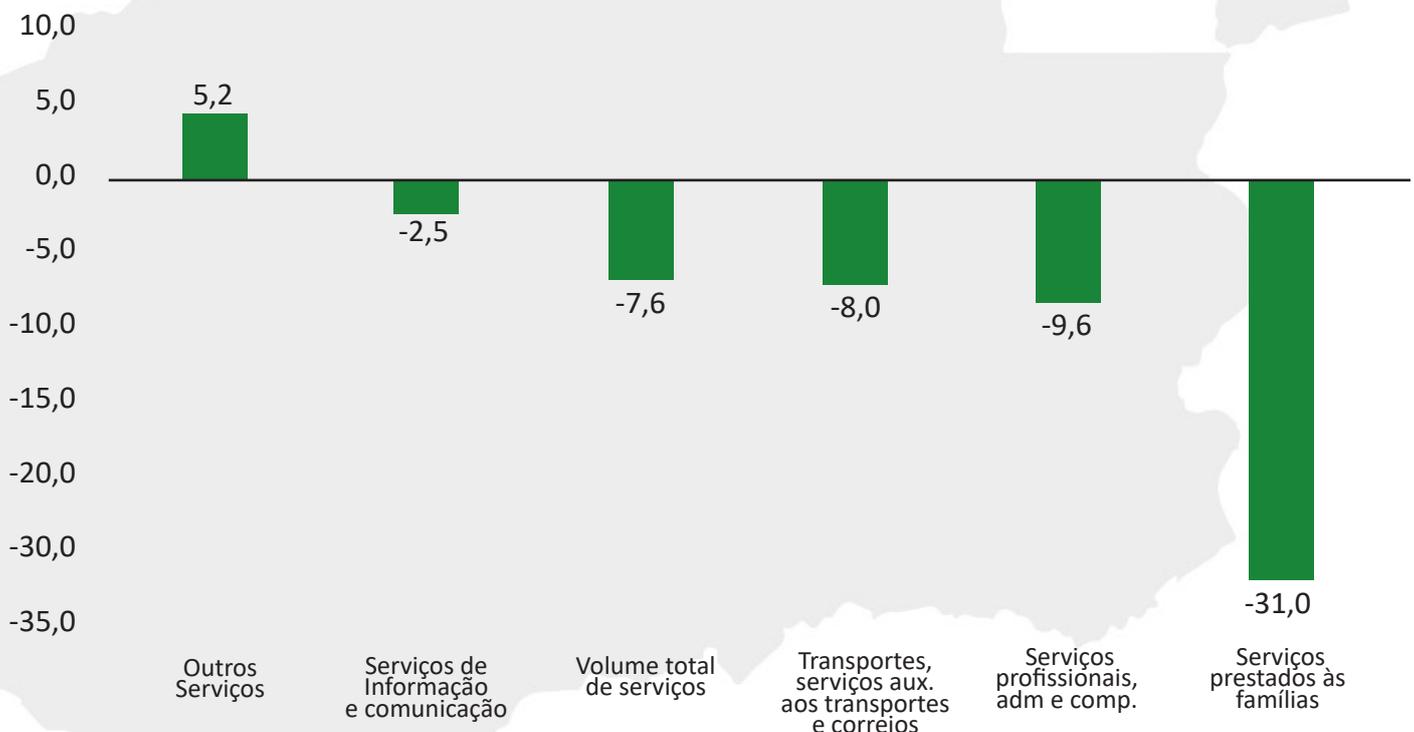
# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



A pandemia da Covid-19 continua a provocar impactos em diversos setores da economia, principalmente no setor terciário/serviços. O crescimento do setor terciário, no Brasil, ocorreu a partir da expansão da urbanização, que teve predominância a partir da segunda metade do século XX. Um fenômeno que aconteceu de forma acelerada, tendo como principal característica a concentração populacional, nas grandes capitais. O setor de Serviços tem se destacado de forma exponencial, sendo atualmente responsável por aproximadamente 70% do PIB Brasileiro, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também é considerado o maior empregador do país.

Em Goiás, o setor de Serviços foi responsável por 67% do PIB goiano, em 2017, conforme resultado consolidado do PIB do estado de Goiás, divulgado pelo IMB – Instituto Mauro Borges, juntamente com o IBGE. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, que produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, o índice acumulado dos primeiros cinco meses deste ano (janeiro a maio, de 2020), em comparação com igual período do ano anterior (janeiro a maio de 2019), demonstrou que o setor de serviços recuou 7,6%, com queda em quatro das cinco atividades (gráfico 1).

**Gráfico 01-** Pesquisa Mensal de Serviços – Resultados por atividades (Volume) Variação Acumulada no ano – Maio/2020 (Base: Igual período do ano anterior)



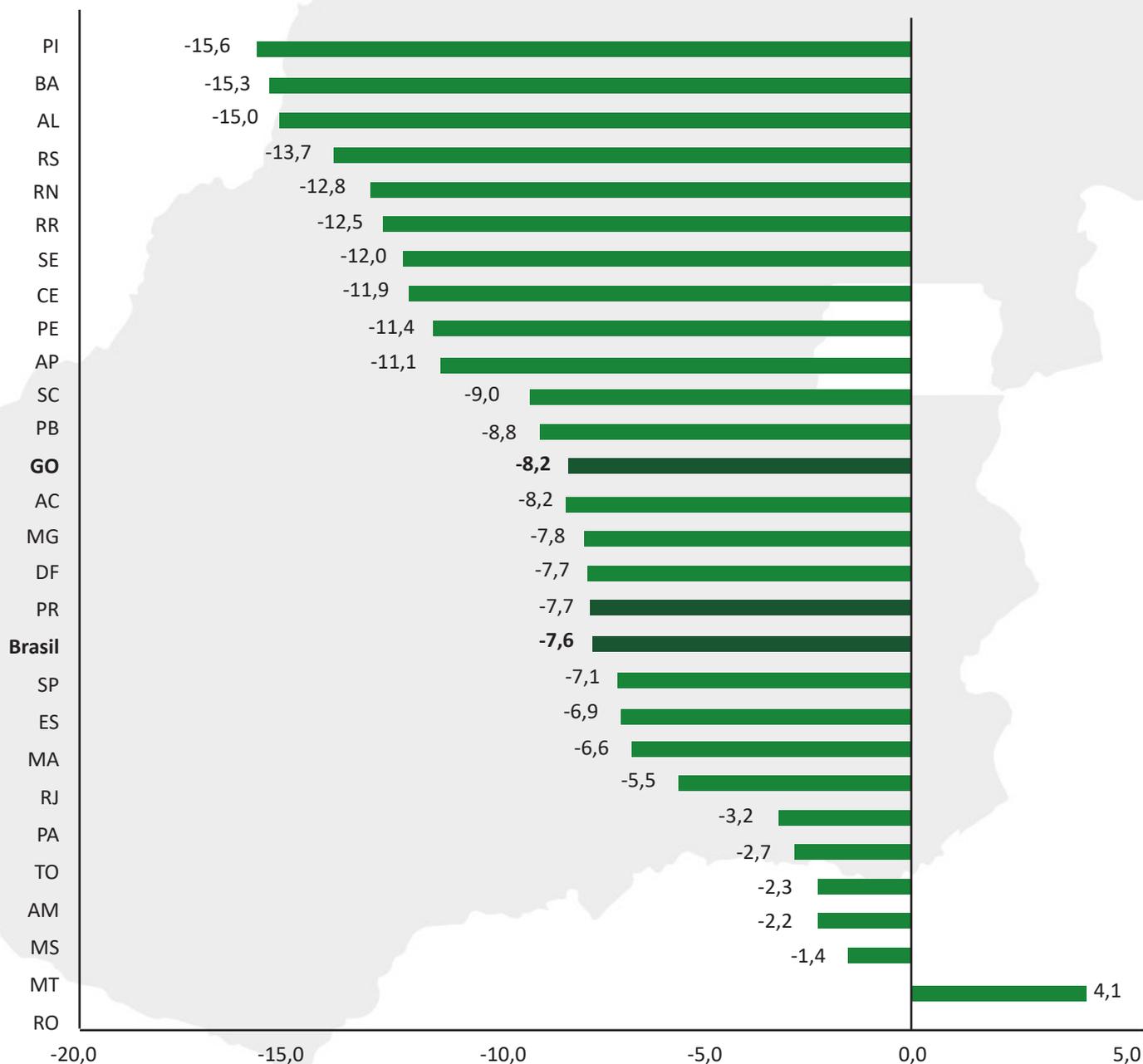
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



No acumulado de janeiro a maio de 2020, frente a mesmo período do ano anterior, a retratividade do volume de serviços no Brasil foi de 7,6% e se deu de forma disseminada entre os locais investigados, já que 26 das 27 Unidades da Federação apresentaram retração no volume de serviços. A única contribuição positiva, no índice nacional, veio de Rondônia, com expansão de 4,1%. O estado de Goiás apresentou uma retração de 8,2%, no acumulado dos 5 primeiros meses, do ano de 2020, frente a igual período do ano anterior (gráfico 2).

**Gráfico 2** - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) – Resultados Regionais (Volume) Variação Acumulada no Ano – Maio/2020 (Base: Igual período do ano anterior)



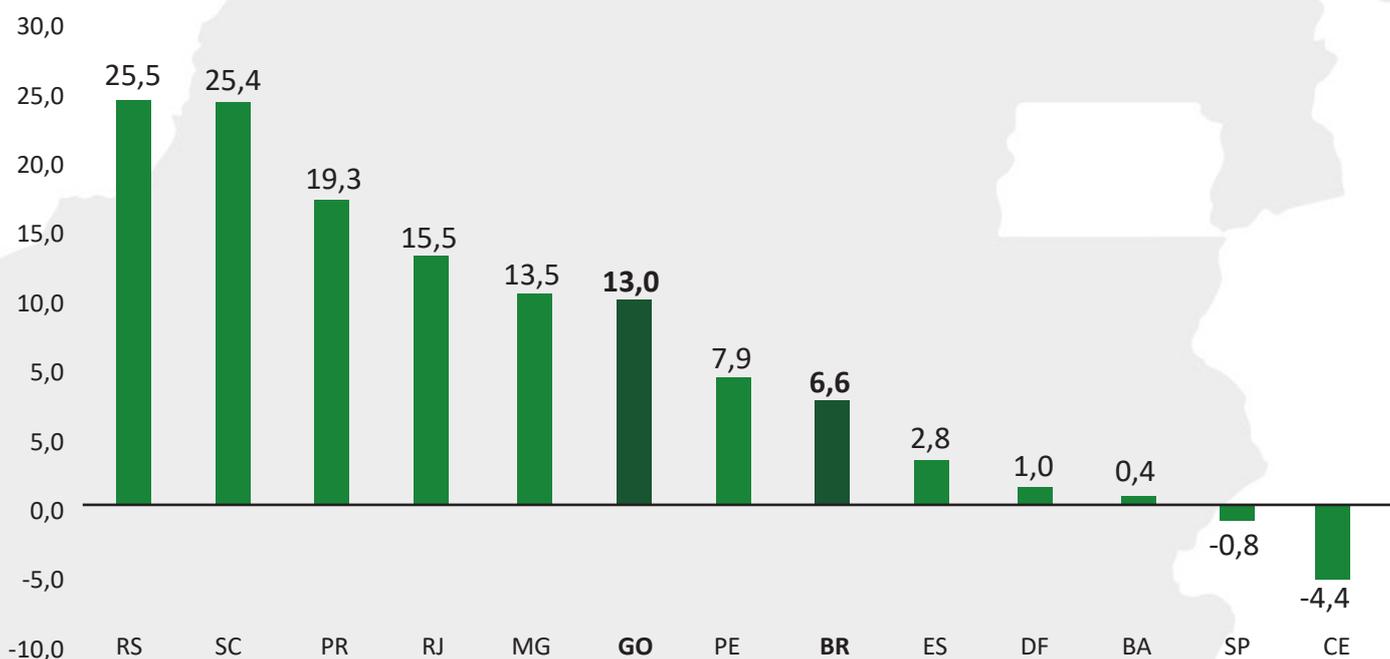
# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



O Índice de Atividades Turísticas (IATUR), medido pela PMS, permite acompanhar o desempenho do setor de Turismo, em 12 Unidades da Federação. Segundo dados do levantamento da PMS, em maio de 2020, o Índice de Atividades Turísticas apontou expansão de 6,6% frente ao mês imediatamente anterior, sendo que em Goiás a expansão foi de 13,0%.

O resultado do mês de maio apontou uma tendência de aumento, uma vez que as medidas de isolamento social começaram a ser minimizadas, em várias regiões do país, desde o final de abril de 2020. As medidas de isolamento social atingiram, de forma mais intensa e imediata, boa parte das empresas, que compõem as atividades correlatas à atividade turística, principalmente, transporte aéreo de passageiros, restaurantes e hotéis (gráfico 3).

**Gráfico 3** – Pesquisa Mensal de Serviços – Resultados Regionais (Volume de atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior – Maio /2020. Série com Ajuste Sazonal



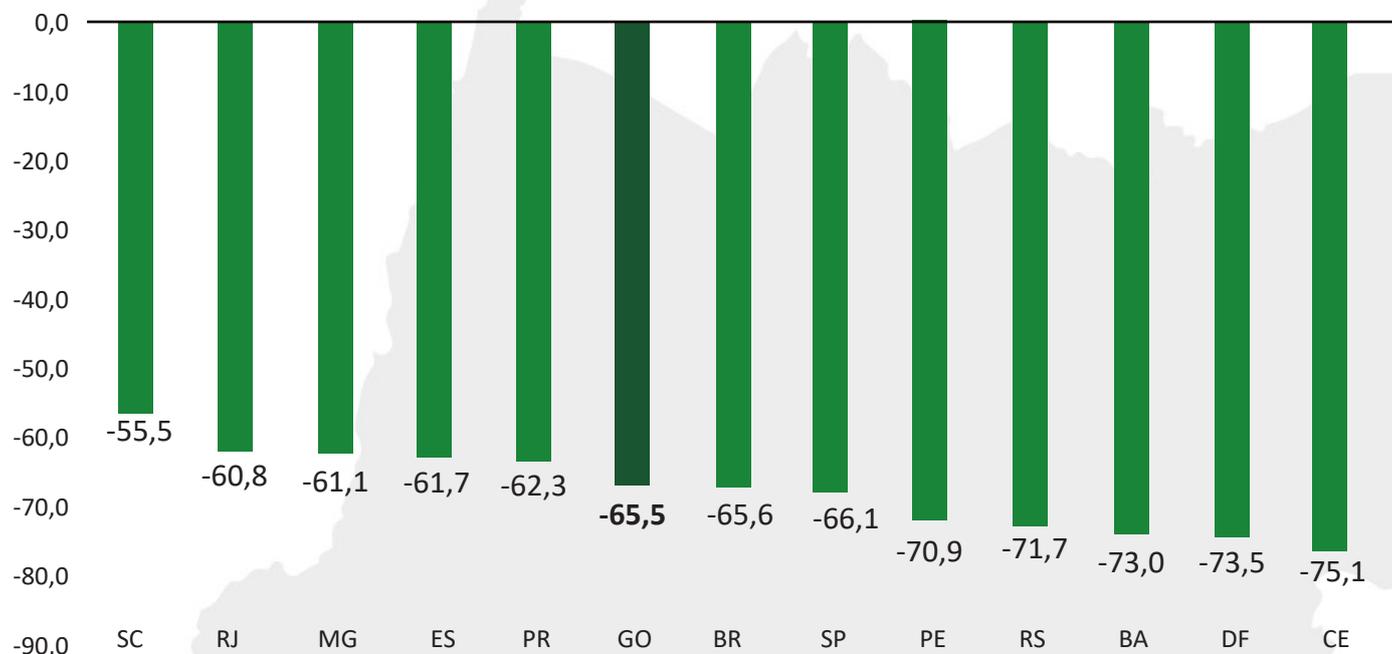
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

O índice de volume das atividades turísticas, no Brasil, sofreu retração de 65,6%, no mês de maio, de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019. Foi à terceira taxa negativa seguida: março (-28,2%), abril (-68,3%) e maio (-65,6%). Em termos regionais, a queda se deu de forma disseminada, nas doze Unidades da Federação, onde o indicador investigado apresentou retração nos serviços voltados ao turismo. O estado de Goiás apresentou retração de 65,5%, no índice de volume de atividades turísticas, na comparação de maio de 2020, com o mesmo mês do ano anterior (maio de 2019) (gráfico 4).

# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



**Gráfico 4** - Pesquisa Mensal de Serviços – Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mensal – Maio/2020 (Base: Igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

No indicador acumulado, de janeiro a maio de 2020, o agregado especial de atividades turísticas mostrou retração de 29,9% frente a mesmo período do ano passado. Segundo o relatório da PMS o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pelas seguintes atividades: restaurantes, transporte aéreo, rodoviário coletivo de passageiros, hotéis, catering, bufê e outros serviços de comida preparada. Em termos regionais, todos os 12 locais investigados registraram taxas negativas. O estado de Goiás apresentou retração de 29,7%, no Volume de Atividades Turísticas, no acumulado dos cinco primeiros meses, de 2020 (gráfico 5).

**Gráfico 5** - Pesquisa Mensal de Serviços – Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Acumulada no Ano – Janeiro a Maio/2020 (Base: Igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

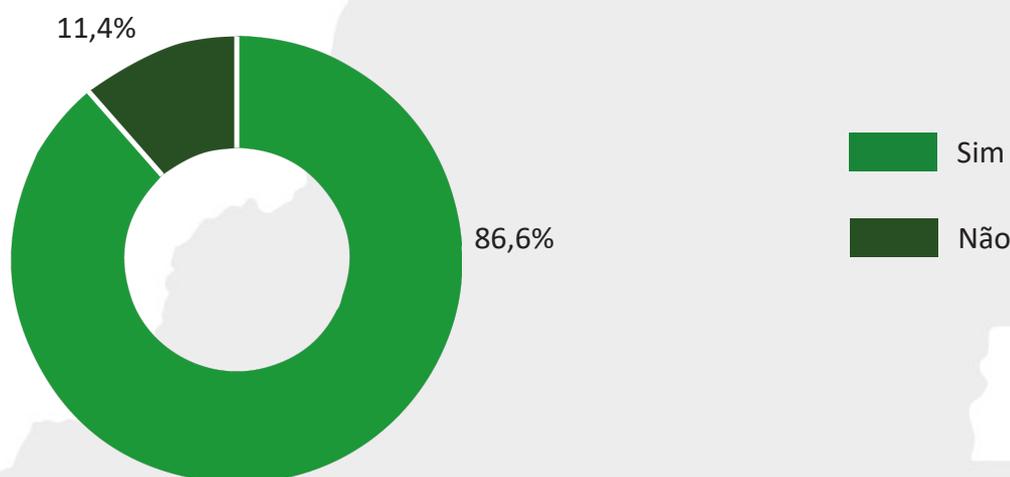
# BOLETIM ESPECIAL XVIII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



Os números da segunda etapa da Pesquisa de Sondagem Empresarial, aplicada pelo Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, que tem por objetivo o acompanhamento sistemático dos impactos da Pandemia da Covid-19 sobre as empresas do Setor de Turismo, no estado de Goiás, apontam a crise sanitária como motivação para o fechamento, definitivo, de 11,4% das empresas do setor. Embora o setor tenha sido fortemente atingido pela Pandemia, como apontam os dados da PMS, o levantamento do Observatório de Turismo de Goiás indica que 88,6% das empresas do setor permanecem ativas, à espera da retomada das atividades (gráfico 6). Obs.: a pesquisa foi realizada entre os dias 01 de junho e 19 de julho de 2020, por meio de formulário eletrônico com empresários goianos do setor, total de 105 respondentes.

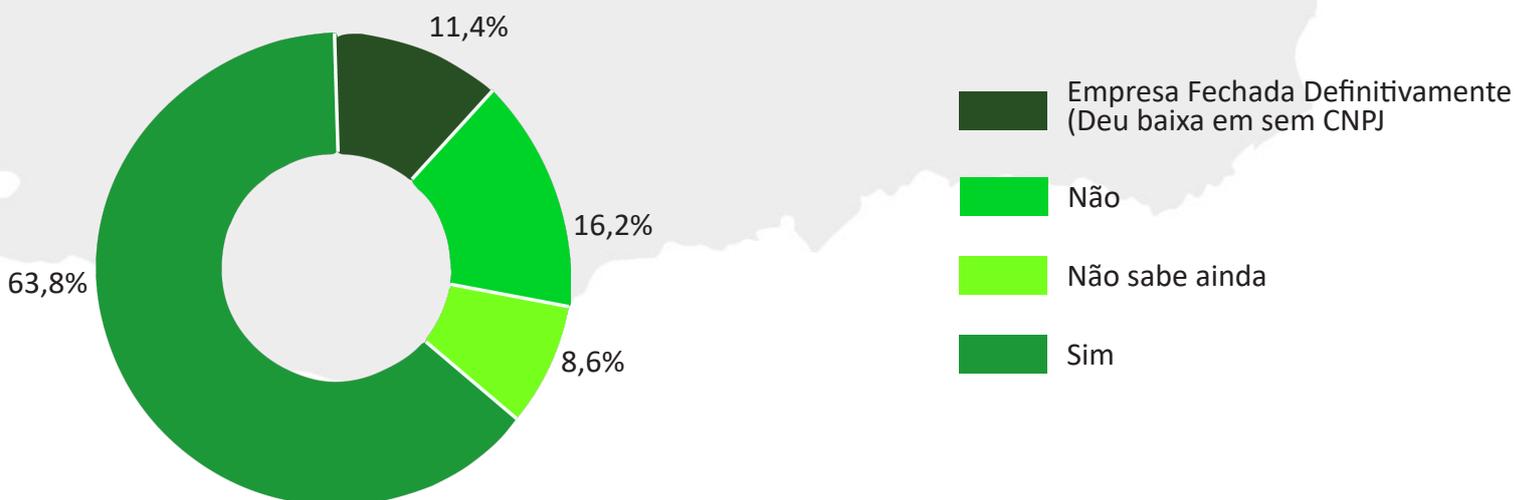
**Gráfico 6:** Sobre a situação do encerramento definitivo das empresas devido a Covid-19



Fonte: Observatório do Turismo de Goiás, 2020.

A pesquisa de Sondagem do Observatório do Turismo aponta que, conforme os dados levantados, junto aos empresários, menos de 1/3 das empresas do setor, infelizmente, encerraram as suas atividades, definitivamente. Trata-se de um momento para o setor no qual, atualmente, 63,8% das empresas goianas que integram a cadeia do turismo necessitam de crédito (gráfico 7).

**Gráfico 7:** Sobre a necessidade de crédito no momento



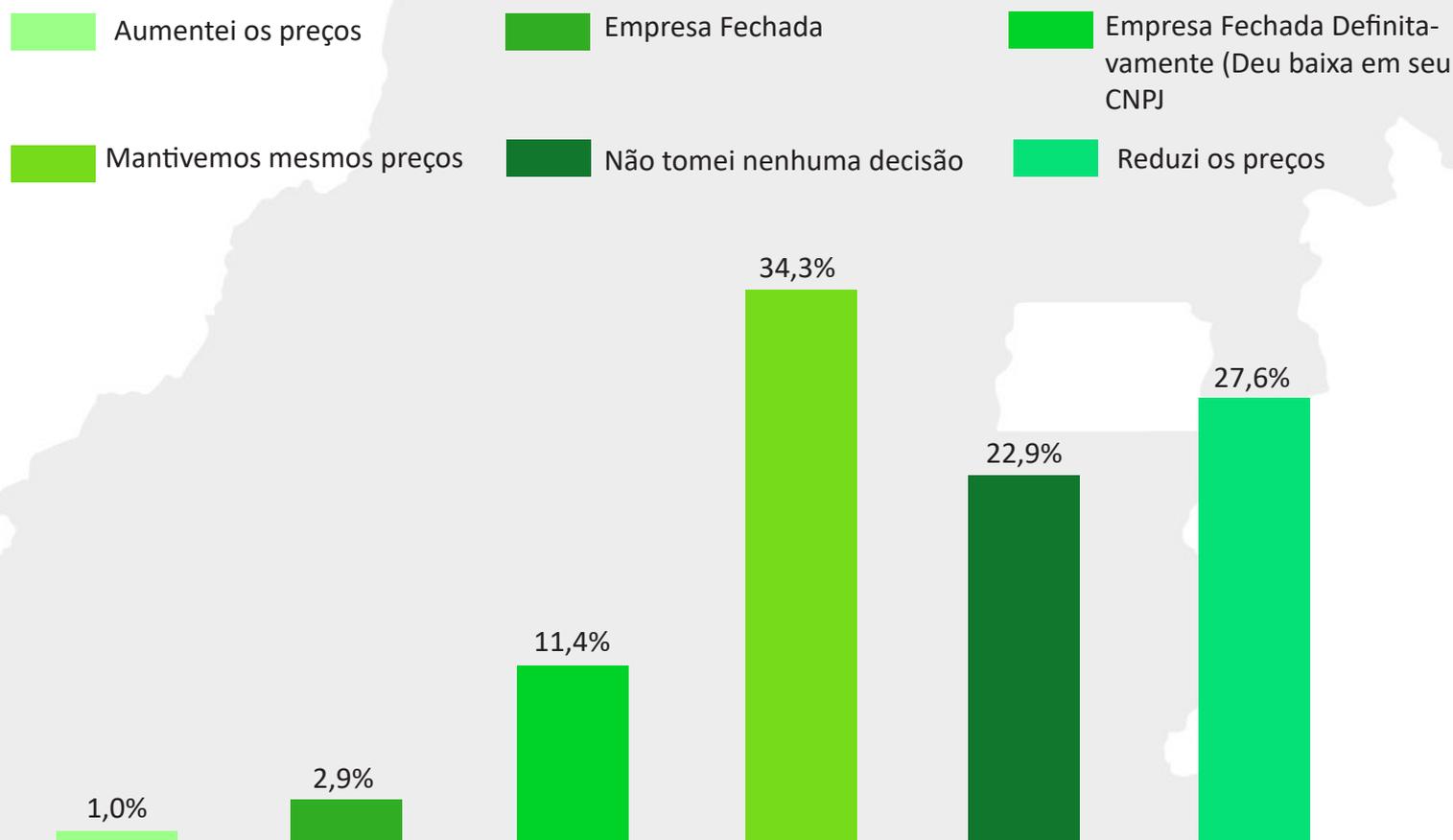
Fonte: Observatório do Turismo de Goiás, 2020.

# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



O levantamento do Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, aponta que as empresas do setor implementaram mudanças na política de preços, 27,6% delas reduziram seus preços, 34,3% mantiveram o mesmo preço, 1,0% aumentou os preços, 2,9% não adotaram qualquer atitude em relação à política de preços, optando por se manter fora de operação, e 11,4% acabaram encerrando as atividades, em definitivo (gráfico 8).

**Gráfico 8:** Em relação aos seus produtos, em sua maioria, e as mudanças



Fonte: Observatório do Turismo de Goiás, 2020.

Embora os números nos apresentem um cenário duro, por conta da pandemia, percebe-se que o setor de Serviços luta para se manter na ativa e busca estratégias e alternativas de modo a se manter no mercado, até que a solução para o fim da pandemia se apresente, de forma efetiva.

# BOLETIM ESPECIAL XVIII TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências:

CARRANÇA, Thais. Fim do auxílio emergencial vai pressionar taxa de desemprego. Folha de São Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/07/fim-do-auxilio-emergencial-vai-pressionar-taxa-de-desemprego.shtml>>. Acesso em: jul. de 2020.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria. Pesquisa Mensal de Serviços – PMS. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419>> Acesso em: jul. de 2020.

IMB, Instituto Mauro Borges. Produto Interno Bruto do Estado de Goiás - 2017. Disponível em: <[https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1835:produto-interno-bruto-do-estado-de-goi%C3%A1s-2017&catid=24&Itemid=101](https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1835:produto-interno-bruto-do-estado-de-goi%C3%A1s-2017&catid=24&Itemid=101)>. Acesso em: jul. de 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. “Crescimento do setor terciário no Brasil”. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/crescimento-setor-terciario-no-brasil.htm>>. Acesso em: 16 de jul. de 2020.

Data da pesquisa: 20/07/2020